

FecomercioSP: taxaço de compras internacionais de até US\$ 50 é sensata

A sanção presidencial ao Projeto de Lei que impõe uma taxa de 20% para compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 276, na cotação atual) é sensata

A partir do dia 1º de agosto, produtos vendidos em plataformas do exterior serão tributados não só por essa alíquota definida, mas também pelo ICMS, de 17%. Apenas medicamentos ficam fora da lista.



uma alíquota maior, de aproximadamente 40%.

Contudo, a decisão do governo, tomada após intenso debate no Congresso Nacional, acerta ao estimular a competitividade entre empresas nacionais e internacionais sem onerar o consumidor. Um levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC) indica, por exemplo, que o preço de um produto vendido por uma empresa brasileira, considerando toda a carga tributária embutida no

preço final, custa o dobro ao consumidor quando comparado ao mesmo vendido por uma companhia estrangeira.

Essa diferença é resultado da alta tributação a que empreendedores do país estão sujeitos.

Para cada 1% de diferença de preços em relação ao produto importado pelo programa Remessa Conforme, há perda média de 0,49% no faturamento. Além disso, as empresas nacionais ainda têm uma

série de obrigações acessórias, legislações e normativos que aumentam os custos operacionais para esses negócios.

Frete à instituição do Remessa Conforme, o cenário ficou ainda mais difícil, já que a desoneração (antes destinada apenas a pessoas físicas), passou a englobar também plataformas de comércio eletrônico internacional. Com o programa, em razão do custo tributário de importação das empresas nacionais, gerou-se um diferencial de competitividade significativo no preço final dos produtos.

Fica claro que o Remessa Conforme não conseguiu estimular o varejo nacional e evitar a assimetria de custos e preços entre as concorrências. Além do mais, a decisão do governo traz vantagens econômicas ao país. As confederações nacionais do Comércio (CNC), da Indústria (CNI) e da Agricultura (CNA) estimam, por exemplo, que a medida pode reduzir o impacto negativo para o faturamento do varejo brasileiro de 57% para 7% (AI/

Ainda afirmam que o Comércio e a Indústria nacionais — que pagam, em média, 45% de impostos federais — poderiam deixar de empregar até 500 mil pessoas se a isenção continuasse. Isso acontece porque ambos os setores não têm capacidade de competir com produtos importados, que pagam menos impostos e não cumprem com uma série de obrigações acessórias impostas às empresas do Brasil. (AI/FecomercioSP).

O impacto do setor de implementos rodoviários na economia

Manuel Bernardo (*)

O desempenho da economia brasileira está atrelado a uma série de variáveis. Uma delas é o transporte, principalmente o de carga, que movimenta a comercialização de produtos e matéria-prima.

Neste cenário, o uso de veículos pesados e implementos rodoviários, são peças fundamentais para que o crescimento econômico seja uma realidade. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a expectativa é que a economia brasileira cresça 1,9% neste ano, número acima da estimativa oficial que foi de 1,8%, e o setor de transporte terá forte influência neste cenário.

Já o Produto Interno Bruto (PIB) do transporte cresceu 2,6% em 2023, no comparativo a 2022. A elevação demonstra como o segmento tem apresentado bons resultados e interferido positivamente na conjuntura macroeconômica.

Seguindo a mesma linha de desempenho e reforçando o aquecimento do setor, o empacamento de implementos rodoviários registrou elevação de 2,63% em 2024, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (ANFIR). Entre janeiro e abril deste ano foram empacados mais de 30 mil produtos.

Para que o ramo de veículos pesados continue em ascensão é necessário que o acesso aos implementos pelas empresas e empreendedores seja facilitado, de forma que a demanda de mercado seja suprida. Atualmente, com a taxa Selic ainda elevada, alternativas como o consórcio, por exemplo, se tornam uma ferramenta vantajosa para

a aquisição e renovação de frota.

Isso porque, a modalidade financeira é isenta de juros e oferece crédito a preços mais baixos, além de proporcionar a opção de pagamento de parcelas reduzidas. Com isso, o consorciado consegue adquirir o bem sem precisar recorrer ao financiamento ou a empréstimos, que encareceriam o produto.

Os dados da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC) apontam para um crescimento de 7,7% nas cotas comercializadas no segmento de veículos pesados, em abril deste ano, se comparado com o mês anterior. No período, foram vendidas mais de 19 mil cotas e comercializados mais de R\$ 3 bilhões em créditos.

As informações da ABAC reforçam como o segmento acompanha o crescimento econômico e como a modalidade tem sido uma ferramenta capaz de alavancar o mercado de transporte, principalmente. As expectativas são de que 2024 seja um ano positivo economicamente, entretanto, alguns fatores podem interferir no processo, como por exemplo, os juros altos.

Assim, o consórcio, por não cobrar juros, é capaz de manter o poder de compra sem onerar o consumidor com taxas abusivas e conferir estabilidade ao setor. O aumento da procura pela modalidade, conforme apontado, é um indicativo de que ela continuará sendo vista como um meio de compra viável pelos brasileiros e, assim, irá fomentar cada vez mais as engrenagens da economia.

(*) - É gerente comercial do Consórcio Librelato (https://www.librelatoconsorcio.com.br).

Pado S.A. Industrial Comercial e Importadora

CNPJ 61.144.150.0006-78

Relatório da Administração

Prezados Senhores: Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, e a Sociedade em Geral, as Demonstrações Financeiras da Pado S.A. Industrial Comercial e Importadora, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. A Administração

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 - Em milhares de Reais			
	31.12.2023	31.12.2022	
Ativo Circulante	31.12.2023	31.12.2022	Passivo Circulante
Caixa e equivalentes de caixa	12.138.881	11.454.315	Fornecedores e outras contas a pagar
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	69.931.234	60.574.916	Empréstimos e financiamentos
Estoques	84.896.332	93.633.408	Obrigações sociais e trabalhistas
Impostos a recuperar	21.050	21.050	Obrigações tributárias
Despesas antecipadas	532.928	711.580	Impostos parcelados
Adiantamentos a fornecedores	14.366.951	10.528.983	Outras obrigações
Outros créditos	259.553	187.859	Total de passivo circulante
Total do ativo circulante	182.145.929	177.112.111	Passivo não circulante
Ativo não circulante			Empréstimos e financiamentos
Créditos de acionistas controladores e coligadas	12.783.639	19.765.661	Obrigações tributárias
Impostos a recuperar	3.640.027	12.761.367	Impostos parcelados
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.334.785	12.826.343	Outras obrigações
Depósitos judiciais	1.825.827	1.659.413	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Outros créditos	852.772	2.774	Provisão para contingências
Títulos de dívida pública	9.445.285	9.445.285	Total do passivo não circulante
Propriedade para investimentos	393.000.000	353.466.000	Patrimônio líquido
Imobilizado	41.660.029	37.889.853	Capital Social
Direito de uso de arrendamento mercantil	44.875.260	41.793.878	Ajuste de avaliação patrimonial
Intangível	708.200	1.051.804	Reserva de capital
Total do ativo não circulante	471.591.824	490.662.379	Prejuízos acumulados
Total do ativo	653.737.753	667.774.489	Total do patrimônio líquido
			Total do passivo e patrimônio líquido

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de Reais					
	Capital Social	Reserva Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	13.630.183	35	89.912.528	(117.028.063)	(13.485.317)
Prejuízo do exercício	-	-	-	80.247.864	80.247.864
Saldos em 31 de dezembro de 2022	13.630.183	35	89.912.528	(36.780.199)	66.762.547
Lucro do exercício	-	-	-	8.283.198	8.283.198
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.630.183	35	89.912.528	(28.497.001)	75.045.745

Demonstração do Fluxo de Caixa - Indireto - Em milhares de Reais			
	31.12.2023	31.12.2022	
Fluxos de caixa das atividades operacionais	31.12.2023	31.12.2022	Fluxos de caixa das atividades operacionais
Lucro líquido do exercício	8.283.198	80.247.864	Lucro líquido do exercício
Juros sobre empréstimos e financiamentos	31.247.204	11.005.610	Depreciação
Depreciação	7.489.198	8.045.527	Provisão para estimativa de crédito de liquidação duvidosa
Provisão para estimativa de crédito de liquidação duvidosa	2.485.601	-	Reversão/Provisão para contingências
Reversão/Provisão para contingências	(13.713.195)	14.741.186	Imposto de renda e contribuição social diferidos
Imposto de renda e contribuição social diferidos	110.772.250	41.113.680	Varição do valor justo
Varição do valor justo	(43.066.086)	(144.766.000)	Total
Total	103.498.170	10.387.867	

Demonstração do Resultado do Exercício - Em Reais			
	31.12.2023	31.12.2022	
Receitas operacional líquida	394.238.373	378.950.203	Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(259.156.350)	(264.925.594)	10.389.770
Lucro bruto	135.082.023	114.024.609	Fluxos de caixa das atividades de investimentos
Despesas operacionais	2.485.601	-	Aquisição ativo imobilizado
Despesas comerciais	(45.922.922)	(39.534.730)	Aquisição ativo intangível
Despesas gerais e administrativas	(50.043.296)	(58.303.358)	Aquisição de direito de uso
Outras receitas e despesas operacionais	43.066.086	145.730.266	Aquisição de propriedade para investimento
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	82.181.891	161.916.787	Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento
Receitas financeiras	2.863.431	6.487.556	(10.465.066)
Despesas financeiras	(56.472.639)	(48.364.675)	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos
Resultado financeiro líquido	(53.609.205)	(41.877.119)	Captações de empréstimos e financiamentos
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	28.572.686	120.039.668	103.147.960
Imposto de Renda	103.828.757	(15.297.693)	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)
e Contribuição Social correntes	(20.289.488)	(39.791.802)	Juros pagos s/empréstimos e financiamentos
Lucro líquido do exercício	8.283.198	80.247.866	(19.769.000)

Demonstração do Fluxo de Caixa - Indireto - Em Reais			
	31.12.2023	31.12.2022	
Ativo Circulante	31.12.2023	31.12.2022	Passivo Circulante
Disponibilidades	356,98	6.839.617,14	Empréstimos de Terceiros
Créditos Fiscais	11.452,62	7.899,00	Total do Passivo Circulante
Outros Créditos	-	-	Passivo Não Circulante
Total do Ativo Circulante	11.809,60	6.847.516,14	Empréstimos com Coligadas
Ativo Não Circulante			Total do Passivo Não Circulante
Créditos de Controladas e Coligadas	55.556.912,79	55.556.790,87	9.068.376,06
Depósitos Judiciais	-	-	Patrimônio Líquido
Total do Ativo Não Circulante	55.556.912,79	55.556.790,87	Capital Social
Total Geral do Ativo	55.568.722,39	62.404.307,01	Reserva de lucros
			Lucros/Prejuízos Acumulados
			Total do Patrimônio Líquido
			Total Geral do Passivo

Pado Cobranças S.A.

CNPJ 09.252.451/001-90

Relatório da Administração

Prezados Senhores: Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, e a Sociedade em Geral, as Demonstrações Financeiras da Pado Cobranças S.A., referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023. A Administração

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2023 - Em reais			
	31.12.2023	31.12.2022	
Ativo Circulante	31.12.2023	31.12.2022	Passivo Circulante
Disponibilidades	356,98	6.839.617,14	Empréstimos de Terceiros
Créditos Fiscais	11.452,62	7.899,00	Total do Passivo Circulante
Outros Créditos	-	-	Passivo Não Circulante
Total do Ativo Circulante	11.809,60	6.847.516,14	Empréstimos com Coligadas
Ativo Não Circulante			Total do Passivo Não Circulante
Créditos de Controladas e Coligadas	55.556.912,79	55.556.790,87	9.068.376,06
Depósitos Judiciais	-	-	Patrimônio Líquido
Total do Ativo Não Circulante	55.556.912,79	55.556.790,87	Capital Social
Total Geral do Ativo	55.568.722,39	62.404.307,01	Reserva de lucros
			Lucros/Prejuízos Acumulados
			Total do Patrimônio Líquido
			Total Geral do Passivo

Demonstração do Resultado do Exercício - Em Reais			
	31.12.2023	31.12.2022	
Despesas/ Receitas Operacionais	8.857,67	20.378,43	Despesas/ Receitas Operacionais
Despesas Administrativas e Comerciais	(10.604,53)	(14.183,48)	Despesas Administrativas e Comerciais
Despesas Financeiras	(6.246,11)	(1.874,32)	Despesas Financeiras
(+) Receitas Financeiras	25.708,31	36.436,23	(+) Receitas Financeiras
Lucro (Prejuízo) Operacional	8.857,67	20.378,43	Lucro (Prejuízo) Operacional
Resultado do Exercício Antes I.R. e C.S.L.L.	8.857,67	20.378,43	Resultado do Exercício Antes I.R. e C.S.L.L.
Lucro (Prejuízo) do Período	8.857,67	20.378,43	Lucro (Prejuízo) do Período
Resultado Líquido por lote de 1.000 ações	0,17	0,40	Resultado Líquido por lote de 1.000 ações

Demonstração do Fluxo de Caixa - Indireto - Em Reais			
	31.12.2023	31.12.2022	
Atividades Operacionais	31.12.2023	31.12.2022	Atividades Operacionais
Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício	8.857,67	20.378,43	Lucro / Prejuízo Líquido do Exercício
Varição nos Ativos e Passivos			Varição nos Ativos e Passivos
Créditos Fiscais	(3.553,62)	-	Créditos Fiscais
Créditos com Acionistas Control. e Coligadas	(121,92)	-	Créditos com Acionistas Control. e Coligadas
Caixa Aplicado nas Atividades Operacionais	5.182,13	20.378,43	Caixa Aplicado nas Atividades Operacionais
Varição das Atividades Operacionais	5.182,13	20.378,43	Varição das Atividades Operacionais
Atividades de Financiamentos			Atividades de Financiamentos
Empréstimos de Terceiros	(6.844.442,29)	-	Empréstimos de Terceiros
Varição das Atividades de Financiamentos	(6.839.260,16)	20.378,43	Varição das Atividades de Financiamentos
Disponibilidades			Disponibilidades
Início do exercício	6.839.617,14	3.027.641,48	Início do exercício
Fim do exercício	356,98	6.839.617,14	Fim do exercício
Varição Líquida das Disponibilidades	(6.839.260,16)	3.811.975,66	Varição Líquida das Disponibilidades

